

LIDO  
Em 05/04/06  
993  
Assessoria do Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Comissão Geral "gripe aviária" epidemia e mecanismos de prevenção

**REQUERIMENTO Nº RQ 2326/2006**

(Vários Deputados)

Ao Protocolo Legislativo para registro e guia, à Presidência, ouvida a Mesa, para deliberar à vista do parecer de relator designado.

Em 06/04/06  
*[Assinatura]*  
Deputado Pinheiro Neto

**Requer a transformação da Sessão Plenária do dia 27 de abril do presente ano em Comissão Geral para discutir os riscos de epidemia e mecanismos de prevenção para conterem a gripe aviária.**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Nos termos do art. 125, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Legislativa, requeremos a transformação da Sessão Plenária do dia 27 de abril do presente ano em Comissão Geral para discutir os riscos de epidemia e mecanismos de prevenção para conterem a gripe aviária.

**JUSTIFICAÇÃO**

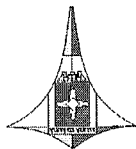
PROTOCOLO LEGISLATIVO  
RQ Nº 2326/2006  
Fls. Nº 01 Noiank

O vírus H5N1, popularizado como vírus da gripe aviária é apenas um dos vírus de gripe que compõem o amplo e diversificado leque de vírus *Influenza* – assim chamado porque se acreditava, na época do fundador da medicina, Hipócrates (nascido na Grécia em 460 a.C), que a gripe era uma “influência dos espíritos”. As letras H (hemaglutinina) e N (neuraminidase) correspondem às duas proteínas que o vírus traz em sua superfície e pelas quais invade as células de seus hospedeiros e atua dentro delas, liberando o seu material genético.

Este vírus só se tornou fonte de preocupação dez anos atrás, após a morte de um ganso, numa fazenda localizada na província de Guangdong, na China. Descobriu-se que a doença que havia vitimado a ave fora causada pelo H5N1. Um ano depois um menino de três anos morreu vítima da mesma doença, o que configurou o primeiro registro oficial da gripe em humanos. Esse primeiro surto durou poucos meses e atingiu dezoito pessoas, matando seis delas. A nova gripe parecia não ser grande ameaça até que voltou atacar em 2003. Desde então, o H5N1 espalhou-se pela Ásia, pela África e pela Europa, e o numero de pessoas e animais doentes mantêm-se em curva ascendente.

Os primeiros sintomas da gripe aviária em humanos são muito semelhantes aos de uma gripe qualquer: dores no corpo, fadiga e febre alta.

*[Assinaturas]*



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Comissão Geral "gripe aviária" epidemia e mecanismos de prevenção**

Como as defesas do organismo não conseguem reconhecer o vírus e combatê-lo, a doença evolui e, em poucas horas, atinge a maioria dos órgãos do corpo, sobretudo o sistema respiratório, o fígado e rins. Ao debilitar o organismo, ela abre caminho para o aparecimento de pneumonia, insuficiência hepática, diarreia hemorrágica – o que pode matar em menos de uma semana. A letalidade do H5N1 aviário em pessoas é de cerca de 50%. Entre os seres humanos o vírus sepultara 94 pessoas de um total de 174 infectadas – cerca de 55% num período de tempo de aproximadamente três anos.

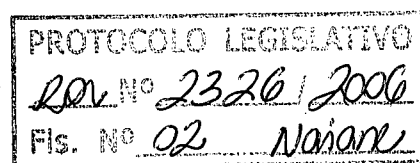
O seu contágio é dado através do contato com às vezes, vísceras ou penas de animais infectados e também ocorre pelo ar. Tanto as aves como os homens se infectam, principalmente se entrarem em contato com fezes e secreções contaminadas, pastos, estercos, rações e bebedouros que estejam contaminados ou se comerem aves doentes.

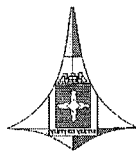
A grande preocupação mundial deve-se ao fato da possibilidade de uma mutação genética no vírus, sendo assim, a transmissão se dará de ser humano a para ser humano, o que poderá detonar uma Pandemia, sendo que até então só é conhecida transmissões do vírus de aves para aves e de aves para seres humanos. Assim se ocorrerem tais mutações, aí o vírus aviário será transmitido pelo ar, da mesma forma que se transmite o vírus da gripe comum. A diferença é que o H5N1 é infinitamente mais lesivo que ao organismo humano, atingindo rapidamente diversos órgãos, como pulmões, rins, estômago e intestino.

O Brasil, como o resto do mundo, não tem a princípio qualquer estrutura para enfrentar uma onda pandêmica. O governo federal comprou 90 milhões de doses de Tamiflu, até agora único medicamento disponível contra o vírus da gripe aviária, mas que nem sempre atua com eficácia. Trata-se então de uma questão de Segurança Pública sendo de suma importância a sua discussão.

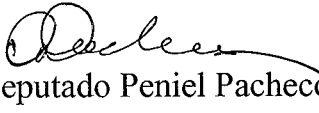
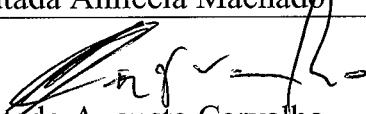
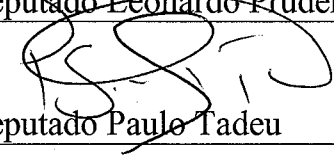
Desta feita, conclamo o apoio dos nobres colegas desta Casa de Leis.

Sala das Sessões,





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Comissão Geral "gripe aviária" epidemia e mecanismos de prevenção

 Deputado Peniel Pacheco	Deputado Agnaldo de Jesus
Deputada Anilcéia Machado	Deputada Arlete Sampaio
 Deputado Augusto Carvalho	Deputado Benício Tavares
Deputado Agrício Braga	Deputado Expedito Bandeira
Deputado Chico Floresta	Deputado Chico Leite
Deputada Chico Vigilante	Deputada Eliana Pedrosa
Deputada Érika Kokay	Deputada Eurides Brito
Deputada Fábio Barcellos	Deputada Maria da Guia
Deputado João de Deus	Deputado José Edmar
Deputado Júnior Brunelli	<del>Deputado Leonardo Prudente</del>
Deputado Odilon Aires	 Deputado Paulo Tadeu
Deputada Ivelise Longhi	Deputado Wilson Lima

